

RIOVIVO DIR-001-2016

Brusque, 05 de janeiro de 2016

Ao

SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA, SANEAMENTO BÁSICO E INFRAESTRUTURA

Comissão de Licitações

Rua Heitor Liberato, 1189 – Vila Operária

Itajaí - SC

C.C. II^{mo} Sr. JANDIR BELLINI

Prefeito Municipal de Itajaí – SC

II^{mo} Sr. FLAVIO ANTONIO LAGE DE FARIA

Diretor Geral do SEMASA



Assunto: Esclarecimento/Informações

Ref.: Edital de Concorrência nº003/2015

Objeto: Contratação de empresa para prestar os técnicos especializados para operação e manutenção dos Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, no município de Itajaí – Santa Catarina

Márcio Venício Bernadino
Matricula 0117

Prezada Comissão de Licitações,

RIOVIVO AMBIENTAL LTDA., na condição de empresa genuinamente catarinense, com 20 anos de existência (fundada em 1995), investidora de grande porte no Estado e geradora de empregos e pagadora de impostos, tributos e taxas, prestadora de serviços de qualidade de Operação, Manutenção e Monitoramento de Estação de Tratamento de Esgoto Sanitário e Efluentes Industriais atendendo a inúmeros clientes públicos e privados, vem respeitosamente à presença de Vossas Senhorias informar da sua satisfação de participar do certame licitatório acima referenciado acreditando firmemente que as suas qualificações e experiências provadas são inequívocas garantias de sua habilitação para o certame.

Resumidamente, a Estação de Tratamento de Esgoto Sanitário e Efluentes Industriais localizada em Brusque é equipada com sistema biológico de Lodos Ativados (Deep Shaft), com capacidade de 305,56 l/s, Rede Coletora com 38.800,00 metros de extensão e 3 Estações Elevatórias, licenciada pela FATMA sob o No 10331/2012, conforme Certidão de Acervo Técnico nº 02852/2013 do CREA-SC, anexa.

Além de operar no Estado de Santa Catarina, a RIOVIVO também opera no Estado de São Paulo e recentemente iniciou suas operações no Estado do Espírito Santo em processo licitatório exemplar por privilegiar as experiências acumuladas pelos participantes, ou seja, o que efetivamente os capacitava para prestar os serviços previstos no objeto contratual.

Esta correspondência é oportuna no sentido de que, normalmente, por falta de informações e esclarecimentos tempestivos, aplicam-se na análise dos requisitos de habilitação apenas dados construídos em Atestados e não a efetiva capacitação de execução dos serviços objetos do escopo contratual.

À guisa de informação sobre a Operação da ETE situada em Brusque temos:

DESCRIÇÃO FÍSICA DO SISTEMA OPERADO

Os serviços prestados de operação, manutenção e monitoramento abrangem os Sistemas de Coleta/Transporte e Tratamento de esgoto sanitário/efluentes industriais.

Sistema de coleta e transporte

Composto por uma rede com 38.800,00 metros de extensão localizados em vias públicas e 3 Estações Elevatórias em áreas privadas.

Extensão da Rede (material e diâmetro)

Ferro Fundido Ø 600 mm	10.000,00 m
Polipropileno Ø 250 mm	28.800,00 m

Relação de Equivalência		
DN (mm)	DN(m)	$(0,25/D)^{4,87}$
50	0,05	2.535,03
100	0,10	86,69
150	0,15	12,03
200	0,20	2,96
250	0,25	1,00

De acordo com a tabela acima temos que 1 metro de tubulação DN 250 corresponde a 12,03 m de tubulação DN 150, ou seja 38.800,00 m de DN 250 corresponde a 466.915 m de DN 150 (consideramos a soma das extensões de DN 400 e DN 250).

Sistema de Tratamento

O processo de tratamento foi implantado em uma única etapa ocupando uma área construída de 11.270,36 m². A área de terreno é de 34.845,98 m² possui também edificações de apoio e reserva para ampliação da capacidade. Equipada com processo biológico de Lodos Ativados (Deep Shaft), com vazão de 305,56 l/s, a estação possui capacidade de tratamento de esgoto sanitário de uma população equivalente a 420.000 habitantes.

[Handwritten signature]



O Sistema de Coleta e Transporte é operado da seguinte forma:

- Os efluentes industriais, gerados por tinturarias, metalurgia, estamparia entre outras, são inicialmente acumulados em caixas situadas junto ao local do processo industrial. Nestas, dependendo das características do efluente, passa pelo tratamento primário através de peneiras e/ou grades visando a retenção de sólidos na caixa coletora antecedendo o encaminhamento para a tubulação de transporte até o tratamento propriamente dito. No caso das tinturarias o efluente gerado está em média com temperatura acima de 30°C;
- O transporte é realizado com recalque através de bombas hidráulicas dimensionadas individualmente para encaminhamento através de tubulações de polipropileno, aço e ferro dúctil com junta nitrílica. A tubulação está distribuída em rede coletora ramificada na cidade atendendo a todas as indústrias usuárias numa extensão aproximada de 38.800,00 m;
- Fazem parte do sistema as três estações elevatórias situadas em pontos de convergência das redes coletora situadas em locais mais distantes da Estação de Tratamento. Nestas estações, através de bombeamento com equipamentos de maior capacidade, o efluente é encaminhado diretamente à Estação de Tratamento através de linha de recalque com tubulação de maior diâmetro;

As indústrias usuárias situadas mais próximas da Estação de Tratamento encaminham diretamente à Estação de Tratamento através de recalque em tubulação individualizada ou compartilhada;

O Sistema de Tratamento é composto por processamento primário, secundário e terciário, como segue descrito a seguir na sequência do fluxo do processo:

1. Caixa de Entrada – Recebe todo efluente oriundo do Sistema de Coleta e Transporte e encaminha por gravidade através de tubulação de concreto armado ao Tanque de Retenção (Lagoa).
2. Tanque de Retenção – O afluente chega ao início do canal de entrada passando pela peneira antes de ser encaminhado para Tanque de Retenção (Lagoa com capacidade de 10.000 m³) onde tem início a primeira equalização, redução de temperatura e segunda aeração através de dois agitadores flutuantes. A saída é pela elevatória composta por três bombas que encaminham para o Tanque de Equalização.
3. Tanques de Equalização – O afluente é proveniente do Tanque de Retenção, bombeados em vazão contínua para os Tanques de Equalização (3 unidades com 900 m³ cada, equipados com aeração através de difusores alimentados por 02 sopradores) seguida da neutralização (3 unidades com 50 m³ cada equipado com misturador de 10 c.v.) onde ocorre a redução de PH com adição de ácido sulfúrico quando o pH deste tanque estiver maior que 10.
4. Tratamento Biológico – O processo utilizado é de lodos ativados e é realizado no reator denominado Deep Shaft. Trata-se de um poço com 60 m de profundidade / 6 m de diâmetro com dois reatores de 848 m³ cada, equipado com 02 (dois) compressores de ar com capacidade total de 2.250 m³/h, e Tanque de Expansão com 720 m³. No tratamento biológico ocorre a



decomposição de toda a carga orgânica do afluente, oriundo do Tanque de Equalização, por micro organismos aeróbicos, mantidos pela injeção constante de ar comprimido no interior do poço para oxidar a matéria orgânica.

5. Desgaseificador - Após a degradação da matéria orgânica o efluente apresenta grande concentração de nitrogênio e alguns outros gases. Nesta condição, o efluente segue para o tanque desgaseificador aerado, com capacidade de 1.110 m³ onde ocorre a eliminação de micro bolhas de gás, gerada pelo processo. Os gases são coletados na cobertura instalada e encaminhados para o Lavador de Gases por exaustores.
6. Decantadores Biológicos - São 03 tanques de decantação (clarificadores) com 2.310 m³ cada, onde ocorre a separação do sólido-líquido sob a ação da gravidade. Da fase sólida, que é recolhida no fundo do tanque parte vai para recirculação retornando ao processo (tanque de equalização e reator Deep Shaft), recirculando para realimentação do processo, sendo que o restante (excesso) é encaminhado para os 2 tanques adensadores. A parte líquida segue para o tratamento físico químico.
7. Tratamento físico-químico - Nesta etapa, o efluente recebe a adição de sulfato de alumínio para realizar a coagulação dos sólidos que ainda encontram-se suspensos em pequena proporção. Dosa-se também o hipoclorito de sódio para fazer a desinfecção e além deste, adiciona-se descolorante que visa retirar qualquer resíduo de cor do efluente. Por fim, adiciona-se um pouco de polímero para auxiliar na floculação dos flocos formados. Este processo é realizado numa bateria paralela de 3 conjuntos compostos cada um por tanque de coagulação com 50 m³ cada e floculador de 2,2 c.v.; tanque de floculação com 75 m³ e floculador de 2 c.v. e decantador lamelar com 210 m³. Cada bateria recebe o efluente de forma equitativa e da mesma forma os produtos químicos.
8. Sistema de Desinfecção - O sistema é dotado de reservatório para armazenamento do produto e controle de sucção da bomba dosadora. A bomba transfere o hipoclorito e dosa o produto na saída do sistema terciário (físico-químico), após a dosagem o efluente passa por toda a tubulação de saída e finalmente por um vortex até atingir o corpo receptor proporcionando assim tempo de contato suficiente para ação do produto. A aplicação de hipoclorito de sódio com solução comercial de 10 a 12% que, em contato com o efluente tratado, gera o ácido hipocloroso que é um forte agente desinfetante. O reservatório está acondicionado em uma bacia de contenção com a função de evitar a contaminação do produto no solo, em caso de vazamento.
9. Tanque Recirculador de Lodos Ativados (RLA) - consiste em um tanque de recirculação do lodo ativado que decantam nos clarificadores para a entrada do Reator Biológico (Deep Shaft) e para a entrada do Tanque de Equalização. O excesso de lodo é bombeado para o Adensador Biológico.
10. Adensadores Biológicos - Com o objetivo de decantar o lodo ativado descartado pela estação, ou seja, o lodo ativado retirado pelo fundo dos Decantadores Biológicos que não é recirculado para o Tratamento Biológico é encaminhado para o Adensador 1 (Biológico). O lodo descartado do



decantador do processo físico-químico é encaminhado para o Adensador 2 (Físico Químico). Dos Adensadores o lodo é decantado pelo efeito da gravidade sendo que a camada mais densa seguirá para a Casa das Centrífugas. A camada superficial do Adensador Biológico é recirculada para o Tanque de Retenção e a do Adensador Físico Químico para a calha parshall situada antes do lançamento no Rio Itajaí Mirim. São dois tanques adensadores com capacidade de 1540 m3 cada um.

11. Casa das Centrífugas - A ETE possui 3 centrífugas com a função de separar a mistura em duas fases, uma líquida (efluente) que é recirculada para o tratamento físico químico, e outra sólida (lodo centrifugado) reduzindo grande parte de água e transportado através de caminhões para o aterro sanitário.
12. Coleta de Amostras e Análises – Realizadas o de acordo com o manual de operação da ETE as coletas são efetuadas uma vez por turno nos Entrada da ETE, Entrada da equalização, saída da equalização, desgaseificador, clarificador 2 e saída do físico químico. Destas 6 amostras são analisados os seguintes parâmetros: pH, temperatura, cor e turbidez. Para o teste do cone Imhof são coletadas amostras nos pontos: entrada da equalização, saída da equalização, RLA e desgaseificador. Para definir a dosagem de produto químico a ser aplicada na ETE, no início de cada turno é realizado um jar-test. O resultado do Jar-Test deve ser repassado para a planilha diária de operação. Para as análises de controle são coletadas uma amostra de efluente dos pontos: Entrada da ETE, entrada da equalização, entrada da lagoa na equalização, saída da equalização, RLA, desgaseificador, clarificador 2 e saída do físico químico. Além destas são coletadas amostras da entrada e saída de lodo das centrífugas em operação. Para cada ponto são realizadas as seguintes análises, sendo os resultados anotados na planilha diária de operação:
 - Sólidos Solúveis Totais (SST): Entrada da ETE, entrada da equalização, saída da equalização, RLA, desgaseificador, clarificador 2 e saída do físico químico.
 - Sólidos Solúveis Fixos e Voláteis (SSF e SSV): saída da equalização, RLA e desgaseificador.
 - Determinação de gás sulfídrico (H₂S): Entrada da ETE, entrada da equalização, entrada da lagoa na equalização, clarificador 2 e saída do físico químico.
 - DQO: Entrada da ETE, entrada da equalização, clarificador 2 e saída do físico químico.
 - Consistência total de sólidos (ST): lodo das amostras da entrada e saída das centrífugas em operação.
13. Medição de Vazão, Níveis e Dosagem – A leitura é realizada nas horas ímpares seguindo uma ordem sequencial que inicia na saída final da ETE em direção aos pontos de entrada. Todos os valores obtidos são anotados na planilha diária de operação:
 - Vazão total da saída da ETE;
 - Vazão das lamelas 1, 2 e 3;
 - Vazão total do descolorante;



- Vazão total do descarte do Físico Químico;
- Vazão total do RLA;
- Vazão total da entrada da ETE;
- Vazão de dosagem do cloreto férrico (Oxismell) na entrada da lagoa;
- Vazão de dosagem do sulfato de alumínio, hipoclorito de sódio, descolorante e polímero (lamela 1, 2 e 3);
- Vazão de dosagem do cloreto férrico (Oxismell) nos adensadores 1 e 2;
- Nível da lagoa;
- Vazão de dosagem do antiodor na lagoa;

Vazão de dosagem de antiespumante no físico químico e na saída do rio (2 vezes por turno – início do turno e 3 horas após a primeira leitura).

A luz do entendimento constitucional de que a Administração deve objetivar a licitação mais competitiva possível com competidores que provem sua capacitação para execução do objeto contratual, simplesmente por atestados ou por já executarem ou terem executado serviços de maior complexidade, e que deve ser sagrada a proposta mais vantajosa para a Administração entendemos que a RIOVIVO, por quanto do demonstrado acima, reúne as condições para participação no certame, e que na remota hipótese de que esta Ilustre Comissão entenda de forma diferente, colocamo-nos a disposição para os eventuais esclarecimentos e complementação de informações.

Atenciosamente,

RIOVIVO AMBIENTAL LTDA
JOSÉ GAMEIRO CAMARGO
Administrador e Representante Legal
CPF 066.345.679-72
RG 4.674.943-8





SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

CERTIDAO ACERVO TECNICO

CERTIDAO NRO 02852/2013

EMITIDA EM 30/08/2013

FOLHA.....0001

0822

Em cumprimento ao disposto na Resolucao Nro. 317/86 do CONFEA e para fins de cumprimento ao disposto no paragrafo 1o. do artigo 30 da Lei Federal Nro. 8.666/93, CERTIFICAMOS o ACERVO TECNICO que se encontra registrado sob a responsabilidade tecnica do profissional e as Anotacoes de Responsabilidade Tecnica - ART - abaixo identificadas, registradas neste Conselho Regional de Engenharia e Agronomia do Estado de Santa Catarina (CREA/SC), que vai assinada pelo respectivo responsavel conforme consta na Portaria Nro. 027/2002 deste Conselho.

PROFISSIONAL.: CECILIANO JOSE ENNES NETO

TITULOS.....: ENGENHEIRO CIVIL
DIPLOMADO EM 08/11/1973 PELO(A)
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANA
CURITIBA - PR

REGISTRO.....: PR S3 028208-6

C.P.F.....: 169.935.279/87

NASCIMENTO...: 25/12/1950

ART 4818709-3

=====

Empresa.....: RIOVIVO AMBIENTAL LTDA

Proprietario.: RIOVIVO AMBIENTAL LTDA

Endereco Obra: RUA PEDRO STEFFEN 200

Bairro : STEFFEN
88350 - BRUSQUE - SC

Cadastrada em: 27/08/2013 Baixada em...: 29/08/2013

Periodo (Previsto) - Inicio: 08/07/2011 Termina.....: 01/01/2014

Autoria.: EQUIPE

Profissional: -

Tipo....: SUBSTITUICAO ART VINCULADA A ART: 4538278 8

OPERACAO

MANUTENCAO

ESTACAO DE TRATAMENTO DE EFLUENTES INDUSTRIAIS

Dimensao do Trabalho ..: 305,86 LITRO(S)/SEGUNDO

ESTACAO DE TRATAMENTO DE ESGOTO

Dimensao do Trabalho ..: 305,56 LITRO(S)/SEGUNDO

REDE DE ESGOTO

Dimensao do Trabalho ..: 38.800,00 METRO(S)

ESTACAO ELEVATORIA

Dimensao do Trabalho ..: 3,00 UNIDADE(S)

SUBSTITUICAO DA ART 45382788 PARA CORRECAO DE PRA

Esta Certidao foi emitida para fins de Registro de Atestado de Aptidao Tecnica emitido por: RIOVIVO AMBIENTAL LTDA.***** datado(s) de 01 de agosto de 2013, a quem cabe a exatidao e veracidade do que nele consta e cuja copia encontra-se arquivada neste Conselho.

CONTINUA ==> FOLHA 0002





CERTIDAO ACERVO TECNICO

CERTIDAO NRO 02852/2013

EMITIDA EM 30/08/2013

0623

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

Prof.: CECILIANO JOSE ENNES NETO

FOLHA.....0002

Nada mais tendo sido solicitado, que depois de lido e achado conforme, por ser verdade, firmo o presente termo.

Dirceireza do S. P. F. de Andradas Ferreira
Departamento de Registro e Processos
CREA-SC - Matr. 437



ATESTADO DE CAPACIDADE TÉCNICA

Atestamos, para os fins de comprovação de capacidade técnica, que a empresa **RIOVIVO Ambiental Ltda.**, inscrita no CNPJ sob o nº 00.770.937/0001-46, com sede na Rua Pedro Steffen, 200, Bairro Steffen, Brusque, SC., com Registro no CREA/SC sob o nº 094825-6, presta serviços de Operação, Ampliação, Manutenção, Gestão Comercial e Monitoramento de Estação de Tratamento de Esgoto Sanitário e Industrial, equipada com sistema biológico de Lodos Ativados (Deep Shaft), sistema físico químico e com capacidade de 305,56 l/s, Rede Coletora com 38.800,00 metros de extensão e 3 Estações Elevatórias, sendo todo Sistema Licenciado pela FATMA sob o nº 10331/2012.

Esta estação, com sistema biológico de lodos ativados, possui capacidade de tratamento de esgoto sanitário de uma população equivalente a 420.000 habitantes.

1 Dados da Obra/Serviços

Nome da Obra:	Sistema de Esgotamento de Brusque
Local da Operação:	Rua Pedro Steffen, 200 – Bairro Steffen Brusque – SC - Brasil
Período da Realização:	08/07/2011 a 31/07/2013
ART:	4538278-8

2 Responsáveis Técnicos

Abaixo seguem os responsáveis técnicos pelos serviços realizados:

Guilherme Souza Ennes Título: Engenheiro Civil RNP: 170403220-2 Registro no CREA/SC: 066772-6	Ceciliano José Ennes Neto Título: Engenheiro Civil RNP: 17037632-9 Registro no CREA/SC: 028208-6
---	--

3 Descrição do Sistema de Esgotamento

O processo de tratamento é composto por sistema primário, secundário e terciário, como segue:

3.1 Rede Coletora

- O esgoto / efluente é transportado por rede coletora de PP, PEAD e ferro fundido, alvenaria, concreto, fibra e PVC com diâmetros variando até 1 m;
- Também compõem o sistema 3 elevatórias com potência total de 600 cv e geradores para operarem e horários de pico e emergência;
- Transposição dos rios é feita com treliças metálicas ou fixadas em pontes;
- A macro medição é feita nas saídas das elevatórias com a utilização de medidores eletromagnéticos;
- Todo o sistema é monitorado por telemetria permitindo o diagnóstico de falhas em tempo real.

3.2 Sistema de Tratamento

- a) O efluente canalizado é concentrado em uma caixa de recepção seguindo para gradeamento fino, desarenador e até chegar a uma Lagoa onde tem início a equalização, redução de temperatura e aeração.
- b) Após a primeira etapa o efluente segue os tanques de equalização, equipados com difusores alimentados por 02 sopradores, onde ocorre a redução de PH e a aeração inicial.
- c) Em seguida, quando necessário é dosado ácido sulfúrico ou gás carbônico para correção de PH, nos tanques chamados de neutralização
- d) Chegando no sistema biológico (secundário) chamado do Deep Shaft, poço com 60 m de profundidade, ocorre a decomposição da carga orgânica do efluente por micro organismos aeróbicos ativados e mantidos pela injeção constante de ar comprimido (lodos ativados).
- e) Após esta fase o efluente segue para o desgaseificador aerado, onde ocorre a eliminação de gases e alguns elementos como o nitrogênio.
- f) A seguir segue para 03 tanques clarificadores onde ocorre a decantação do lodo, sendo o decantado recirculado para realimentação do processo.
- g) O excesso de lodo do sistema é bombeado para 2 tanques adensadores de lodo sendo que o líquido sobrenadante segue para os tanques de tratamento físico-químico, onde é executado o polimento final, desinfecção e remoção da cor residual.
- h) Ao final do processo a água já tratada é lançado no Rio Itajaí Mirim de classe III.

3.3 Sistema de Desidratação de Lodo

- a) O lodo acumulado nos adensadores é centrifugado, perdendo grande parte de água e transportado através de caminhões para um aterro sanitário, também integrante e licenciado pela FATMA.
- b) O sistema de desidratação é composto de 3 centrifugas com capacidade de 48 m³/h de torta com umidade máxima de 80%
- c) Em função da grande capacidade da ETE, mensalmente são geradas aproximadamente 800 toneladas de lodo no sistema.

3.4 Sistema de Monitoramento e Controle de Qualidade

O processo em todas as fases é acompanhado por rigoroso controle de qualidade por laboratório próprio e cujos ensaios são auditados por laboratórios independentes.

As análises exigidas nas condicionantes da LAO emitida e fiscalizada pela Fatma são elaboradas por laboratório terceirizado garantindo da idoneidade dos resultados obtidos e demonstrada a redução de nitrogênio e DBO com eficiência superior a 90%.



Handwritten signature or initials.

000626

3.5 Automação e Gestão Comercial

Com software especificamente desenvolvido para a RIOVIVO todo o sistema é automatizado e monitorado a distancia por telemetria, permitindo a leitura com emissão de faturas simultâneas, bem como o acompanhamento da cobrança pelos serviços realizados.

4 Atividades Técnicas Desenvolvidas

As principais atividades executadas foram start-up, monitoramento, adequação, operação, ampliação, reparos e manutenção de sistema de esgotamento com capacidade de 305,56 l/s contendo coleta, afastamento, bombeamento, interceptação, transporte e tratamento no Município de Brusque / SC, sendo os responsáveis técnicos supra mencionados assumiram a responsabilidade pela operação, projeto, direção, execução, fiscalização e manutenção todas dentro das atribuições perante o CREA.

Na Gestão Comercial, foram responsáveis pela supervisão das vendas, pesquisa de mercados, atendimento à clientes, faturamento, arrecadação, hidrometração, leitura com emissão de fatura simultânea.

Complementarmente ainda foram realizados os serviços de manutenção de redes, elevatórias de esgoto bruto e tratado, alimentação elétrica e painéis, manutenção hidráulica, desobstrução de tubulações com e sem hidrovácuo, execução de redes, aterro, reaterro, pavimentação, obras civis, monitoramento, licenciamento ambiental, e outros serviços correlatos e necessários para a execução dos serviço contratados.

CREA-SC
Registrado(a) de acordo com a
Certidão de Acervo Técnica:
CAT nº 02852/2013
de 30/08/2013 fls 03/103
[Assinatura]
Carimbo e Assinatura do Responsável
Diretora do S. P. P. de Anúncios Ferreria
Departamento de Registro e Processos
CREA-SC - Matr. 437

Brusque, 01 de agosto de 2013

RIOVIVO AMBIENTAL LTDA
JOSÉ GAMEIRO CAMARGO
Representante Legal
CPF 066.345.679-72

2º Ofício de Notas e Protestos
Rua: Alexandre Gevedez, 79 - Sala 02
Centro - Brusque/SC - CEP 88350-070
Fone: (47) 3044-4040/3044-4240
email: ta.balonato@notasocialtest.com.br

Reconheço por semelhança a(s) firma(s) de:

JOSÉ GAMEIRO CAMARGO

Brusque, 18/08/2013

Em test. da verdade.

JUSARA SBARDELATI-ESCREVENTE

Emol: R\$2,25 - Selo R\$1,35 - R\$ 3,60

Selo Digital de Fiscalização: DEN36154-X8VV-NORMAL

Consulte os dados do Ato em: selo.tjse.jus.br

Qualquer elemento ou resumo será considerado indício de adulteração ou tentativas de fraude

RECEBIDO
EM
06 JAN. 2016



SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA
SANEAMENTO BÁSICO
E INFRAESTRUTURA

Rua Heitor Liberato • 1189 • Vila Operária
88303-101 • Itajaí • Santa Catarina
Fone: 0800 645 0195 • 47 3344-9000
www.semasaitajai.com.br

000628

MEMORANDO INTERNO

De: Comissão de Licitações
Para: Diretor de Saneamento
Data: 08/01/2016

Prezado Senhor,

Considerando as informações juntadas aos autos pela empresa **RIOVIVO AMBIENTAL LTDA.** (fls 616 à 626), cordialmente solicito que sejam devidamente respondidos os Esclarecimentos/Informações de ordem técnica sobre o Edital de Concorrência Nº 003/2015 requisitados pela citada empresa.

Segue anexo, pasta com o referido processo para análise.

Atenciosamente,

Márcio Venício Bernadino
Presidente da Comissão de Licitações
Portaria Nº 057/2015



MUNICÍPIO DE
ITAJAÍ



Itajaí, 11 de janeiro de 2016.

CI DS 001/2016

DE: Diretoria de Saneamento

PARA: Gerência de Licitações

Assunto: Sugestão de Qualificação Técnica para Processo Licitatório

Cumprimentando-o cordialmente, servimo-nos do presente para antes de responder seu Memorando Interno datado de 08/01/2016, sugerir que sejam identificadas suas correspondências a fim de facilitar resposta.

Com referência à sua solicitação para que sejam respondidos os esclarecimentos/informações da correspondência RIOVIVO DIR-001-2016, após analisar o documento, informamos o seguinte:

1. Nos documentos anexos, a RIOVIVO apresenta;
 - a. 01 ofício contendo relato de serviços prestados em ETE;
 - b. A CAT 02852/2013;
 - c. 01 Atestado de Capacidade Técnica expedido pela mesma empresa, a seu favor.
2. Apesar de não ter havido nenhum questionamento, nosso entendimento é de que o conteúdo do ofício tenta apresentá-la com capacitação para participar do processo licitatório, em detrimento às exigências editalícias no que diz respeito aos quantitativos exigidos;
3. Não apresentou qualquer menção às demais exigências de acervo.
4. Não apresentou questionamento algum;
5. A RIONOVO encerra o documento dizendo que por quanto demonstrado acima, a mesma reúne as condições para participação no certame;

Levando em consideração os termos apresentados, nosso entendimento é de que:

1. o acervo apresentado não é suficiente para atender o processo licitatório em pauta;
2. Nossa sugestão é de que a regra do processo já foi estabelecida, entretanto essa comissão tem competência para alterar as exigências de acervo.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevemo-nos

Atenciosamente,

Eng.º Sérgio Juk
Diretor de Saneamento
SEMASA – Itajaí - SC



Márcio Venício Bernadino
Matrícula 0117



SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA
SANEAMENTO BÁSICO
E INFRAESTRUTURA

Rua Heitor Liberato • 1189 • Vila Operária
88303-101 • Itajaí • Santa Catarina
Fone: 0800 645 0195 • 47 3344-9000
www.semasaitajai.com.br

000531

OFÍCIO GELIC N° CC003/2015

Itajaí (SC), 13 de janeiro de 2016.

Ao Ilustríssimo Senhor
JOSÉ GAMEIRO CAMARGO
Administrador e Representante Legal
Riovivo Ambiental Ltda.

Prezado Senhor,

Cumprimentando-o cordialmente, sirvo-me do presente para enviar as respostas ao pedido de Esclarecimentos/Informações apresentados no dia 6 de janeiro de 2016 pela empresa RIOVIVO AMBIENTAL LTDA através do Ofício RIOVIVO DIR-001-2016.

Por se tratar de questionamento exclusivamente técnico, o processo foi enviado a Diretoria de Saneamento para que procedesse com a análise dos argumentos apresentados pela licitante.

As respostas encontram-se no documento em ANEXO (CI DS 001/2016), devidamente juntado aos autos do processo de licitação.

Sem mais para o momento, despeço-me.

Respeitosamente,



Márcio Venício Bernadino
Presidente da Comissão de Licitações
Portaria 057/2015



MUNICÍPIO DE

000632

DJ731020525BR

O horário apresentado no histórico do objeto não indica quando a situação ocorreu, mas sim quando os dados foram recebidos pelo sistema, exceto no caso do SEDEX 10 e do SEDEX Hoje, em que ele representa o horário real da entrega.



Objeto entregue ao destinatário
15/01/2016 17:09 Brusque / SC

15/01/2016 17:09 Brusque / SC	Objeto entregue ao destinatário
15/01/2016 08:46 Brusque / SC	Objeto saiu para entrega ao destinatário
14/01/2016 23:34 Blumenau / SC	Objeto encaminhado de Unidade Operacional em Blumenau / SC para Unidade de Distribuição em Brusque / SC
14/01/2016 17:28 Itajai / SC	Objeto encaminhado de Agência dos Correios em Itajai / SC para Unidade Operacional em Sao Jose / SC
14/01/2016 17:00 Itajai / SC	Objeto postado

RIOVIVO DIR-008-2016

Brusque, 15 de janeiro de 2016

Ao

SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA, SANEAMENTO BÁSICO E INFRAESTRUTURA

Comissão de Licitações

Rua Heitor Liberato, 1189 – Vila Operária

Itajaí - SC

C.C. Il^{mo} Sr. JANDIR BELLINI
Prefeito Municipal de Itajaí – SC
Il^{mo} Sr. FLAVIO ANTONIO LAGE DE FARIA
Diretor Geral do SEMASA



Assunto: Resposta do OFÍCIO GELIC Nº CC003/2015

Ref.: Edital de Concorrência nº003/2015

Objeto: Contratação de empresa para prestar os serviços técnicos especializados para operação e manutenção dos Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário, no município de Itajaí – Santa Catarina

Senhor Presidente da Comissão de Licitações,

Acusamos e agradecemos a pronta resposta (Ofício GELIC nº. CC003/2015) da Comissão de Licitação assinada pelo Ilustre Diretor de Saneamento Eng^o. SERGIO JUK para a carta RIOVIVO DIR-001-2016, que informa, ao final, que o Acervo da RIOVIVO não é suficiente para atender o processo licitatório em pauta e que a Comissão de Licitação tem competência para alterar as exigências do acervo.

O objetivo da correspondência RIOVIVO era confirmar se a Comissão de Licitação em sua análise, iria valer-se da legislação e jurisprudências aplicáveis, para HABILITAR, empresas que tenham prestado serviços e executado obras de maior complexidade conforme o disposto no Art. 30, § 3º. da Lei 8.666/1993, mesmo esta não atendendo a integralidade das exigências técnicas, conforme segue:

“§ 3o Será sempre admitida a comprovação de aptidão através de certidões ou atestados de obras ou serviços similares de complexidade tecnológica e operacional equivalente ou superior.”

Considerando que o Ilustre Diretor JUK em seu ofício não faz qualquer referência de habilitação com base no Art. 30, § 3º. da Lei 8.666/1993, e sendo de interesse público a existência de maior número possível de licitantes (naturalmente habilitados e aptos para execução dos serviços, estritamente por Atestados Técnicos ou por serem prestadores de serviços de Maior Complexidade do que o escopo dos trabalhos) perguntamos:

1. A Comissão que, pela resposta do Ilustre Diretor SÉRGIO JUK, já analisou o Atestado e Acervo da RIOVIVO, entende que o Atestado apresentado pela RIOVIVO é de maior complexidade, segundo o Artigo 30, Parágrafo Terceiro da Lei 8.666/1993, e por consequência atende todas as exigências do edital? Sim ou não?

Na remota possibilidade de que parem dúvidas sobre o fato de que as operações realizadas pela RIOVIVO são de Maior Complexidade do que o escopo da presente licitação registramos o convite para a Comissão de Licitação, em visita as instalações da RIOVIVO (Rua Pedro Steffen, 200, Steffen, Brusque que dista cerca de 30 km da sede da SEMASA), diligenciar, o que é permitido pela legislação, para comprovação da veracidade do alegado, ou seja, que a RIOVIVO executa atualmente serviços de Maior Complexidade, e que portanto atende aos requisitos legais para sua habilitação, também apresentado na correspondência RIOVIVO DIR-002/16 entregue em mãos ao Ilustríssimo Prefeito Municipal e ao Presidente do SEMASA no dia 06/01/16 em Anexo.

Agindo assim a Douta Comissão zelará pelo interesse público, observe-se tão desconsiderado por este Brasil afora como constatado na Operação Lava Jato, e atingirá o objetivo de obter a proposta mais vantajosa para a Administração, pelo ângulo da competição/preço e correta execução futura dos serviços, e ao mesmo tempo evitando demandas judiciais desnecessárias e procrastinadoras da implementação do objetivo da licitação.

Atenciosamente,


RIOVIVO AMBIENTAL LTDA
JOSÉ GAMEIRO CAMARGO
Administrador e Representante Legal
CPF 066.345.679-72
RG 4.674.943-8




SEMASA
Márcio Venício Bernadino
Matricula 0117

RIOVIVO DIR-002-2015

Brusque, 05 de janeiro de 2016

A

Prefeitura do Município de Itajaí
Rua Alberto Werner, 100 - Vila Operária
Itajaí (SC) - Cep: 88304-053

Il^{mo} Sr. JANDIR BELLINI
Prefeito Municipal de Itajaí – SC



Assunto: Apresentação da Capacidade Técnica e Financeira da RIOVIVO
Referente: Prestação de Serviços de Operação e Manutenção de Sistemas de Água e Esgoto

Ilustríssimo Senhor,

A **RIOVIVO Ambiental Ltda.**, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº. 00.770.937/0001-46, com sede na Rua Pedro Steffen, 200, CEP 89110-000, Brusque, Santa Catarina, vem respeitosamente à presença de Vossa Excelência apresentar sucintamente nossos serviços e demonstrar a capacidade técnica e financeira.

A **RIOVIVO** é uma empresa catarinense, fundada em 17/08/1995, com 20 anos de experiência e vastos serviços prestados no Estado de Santa Catarina, contamos com capacidade técnica, operacional e financeira suficiente para execução de todos os serviços relacionados ao Saneamento Básico de Municípios com população de até 1.200.000 habitantes.

Entre os principais serviços executados pela RIOVIVO podemos destacar:

- Construção, Operação e Manutenção do Sistema de Abastecimento de Água;
- Construção, Operação e Manutenção de Sistemas Esgotamento Sanitário e Comercial;
- Gestão Comercial de Água e Esgoto;
- Elaboração Projetos Básicos, Executivos e Modelagem Hidráulica de Sistemas e Estações Água e Esgoto;
- Automação, Instrumentação e Telemetria;
- Controle de Perdas e Eficiência Energética;
- Gestão de Resíduos Gerados nas Estações de Tratamento de Água, Esgoto e Elevatórias de Esgoto;
- Gestão Estratégica de Sistemas de Água e Esgoto;

Atualmente estamos operando Sistemas Públicos de Água e Esgoto nos seguintes Municípios:

- **Brusque/SC:** Operação e Manutenção de Sistema de Tratamento de Esgoto Industrial e Sanitário
- **Gaspar/SC:** Operação e Manutenção de Aterro Especializado em Lodos de Estação de Tratamento de Esgotos e Unidade de Gerenciamento de Lodo para uso agrícola, única no Estado.
- **Florianópolis/SC:** Prestação de Serviços de Gerenciamento de Resíduos de todas as elevatórias e estações de tratamento de água e esgoto da grande Florianópolis operadas pela CASAN.
- **Sertãozinho/SP:** Operação e Manutenção do Sistema de Tratamento de Esgoto Municipal.
- **Bebedouro/SP:** Operação e Manutenção do Sistema de Tratamento de Esgoto Municipal.
- **Cravinhos/SP:** Gestão Comercial inclusive Corte e Religação de Água e de Esgoto.
- **Vitória/ES:** Operação e Manutenção do Sistema de Tratamento de Esgoto Municipal.
- **Cariacica/ES:** Operação e Manutenção do Sistema de Tratamento de Esgoto Municipal.
- **Vila Velha/ES:** Operação e Manutenção do Sistema de Tratamento de Esgoto Municipal.
- **Guarapari/ES:** Operação e Manutenção do Sistema de Tratamento de Esgoto Municipal.
- **Altinópolis/SP:** Obra de Ampliação da Estação de Tratamento de Esgoto Municipal.

Além de serviços públicos para Companhias de Saneamento, Autarquias e Municípios, a **RIOVIVO** desde sua fundação presta serviços especializados para as Indústrias Catarinenses, com uma portfólio de clientes superior a 200 empresas estamos preparados para operar sistemas de extrema complexidade exigido competitivo mercado industrial, nossos principais clientes são:

- WEG S/A – Itajaí/SC.
- Indústria e Comércio de Pescados Kowalsky – Itajaí/SC.
- Confecções Steigleder – Itajaí/SC.
- UNIVALI – Itajaí/SC
- TUPY S/A – Joinville/SC
- Schulz S/A – Joinville/SC
- GM General Motors do Brasil – Joinville/SC
- Galvanizadora Bereta – Araquari/SC
- ArcelorMittal S/A – São Francisco do Sul/SC.
- Schwanke Indústria e Comércio – Blumenau/SC
- Buettner S/A – Brusque/SC
- Florisa Ltda. – Brusque/SC
- HJ Malhas Ltda – Brusque/SC
- Renaux View S/A – Brusque/SC
- CEBRACE S/A – Barra Velha/SC



Diante do exposto, registre-se que a **RIOVIVO** possui experiência comprovada nas atividades de saneamento e meio ambiente, e dispõe de recursos humanos e materiais que podem ser mobilizados imediatamente para prestação dos serviços Objeto do **Edital de Concorrência 003/2015**, publicado pelo **SEMASA**, cujo objeto é: **“Contratação de Empresa para prestar os Serviços Técnicos Especializados para Operação e Manutenção dos Sistemas de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do SEMASA, no Município de ITAJAÍ/SC”**.

Entendemos que a **RIOVIVO**, por quanto do demonstrado, reúne as condições para participação no certame, e colocamo-nos a disposição para os eventuais esclarecimentos e complementação de informações, que podem ser solicitadas pelo telefone (047) 3212-0200 ou pelo email: comercial@riovivo.com.br.

Atenciosamente,


RIOVIVO AMBIENTAL LTDA
JOSÉ GAMEIRO CAMARGO
Administrador e Representante Legal
CPF 066.345.679-72
RG 4.674.943-8





SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA
SANEAMENTO BÁSICO
E INFRAESTRUTURA

Rua Heitor Liberato • 1189 • Vila Operária
88303-101 • Itajaí • Santa Catarina
Fone: 0800 645 0195 • 47 3344-9000
www.semasaitajai.com.br

000538

OFÍCIO GELIC Nº CC003-1/2015

Itajaí (SC), 21 de janeiro de 2016.

Ao Ilustríssimo Senhor
JOSÉ GAMEIRO CAMARGO
Administrador e Representante Legal
Riovivo Ambiental Ltda.

Prezado Senhor,

Cumprimentando-o cordialmente, sirvo-me do presente para enviar as respostas ao Ofício DIR-008-2016 apresentados no dia 18 de janeiro de 2016 pela empresa RIOVIVO AMBIENTAL LTDA.

Quanto ao questionamento:

“1. A Comissão que, pela resposta do Ilustre Diretor SÉRGIO JUK, já analisou o Atestado e Acervo da RIOVIVO, entende que o Atestado apresentado pela RIOVIVO, é de maior complexidade, segundo o Artigo 30, Parágrafo Terceiro da Lei 8.666/93, e por consequência atende todas as exigências do edital? Sim ou Não?”

Cabe destacar o pronunciamento do Diretor de Saneamento do SEMASA, conforme consta da fls 630 do processo de licitação, “o acervo apresentado não é suficiente para atender o processo licitatório em pauta” Grifo Nosso.

Nos parece que após análise dos documentos pela Área Técnica, responsável pela elaboração do Projeto Básico e da indicação da QUALIFICAÇÃO TÉCNICA, o acervo encaminhado **NÃO** é suficiente para atender os requisitos do Edital.



MUNICÍPIO DE



SERVIÇO MUNICIPAL DE ÁGUA
SANEAMENTO BÁSICO
E INFRAESTRUTURA

Rua Heitor Liberato • 1189 • Vila Operária
88303-101 • Itajai • Santa Catarina
Fone: 0800 645 0195 • 47 3344-9000
www.semasaitajai.com.br

000639

Entretanto, o momento apropriado para a aferição da capacidade técnica dos licitantes, para fins de habilitação específica, a qual será verificada entre outras exigências, mediante apresentação do seu acervo técnico, **É A FASE DE HABILITAÇÃO DOS LICITANTES**, à vista do objeto específico da contratação.

De pronto, é importante destacar que os atos praticados pela Administração do SEMASA em seus procedimentos licitatórios, obrigatoriamente, são pautados pelos princípios da isonomia e da legalidade. Assim a realização do certame atende aos princípios das licitações públicas.

Ademais, o Edital foi previamente chancelado pela Assessoria Jurídica desta Autarquia, o que demonstra zelo pelo cumprimento da legislação vigente e princípios que regem os atos da Administração Pública.

Destaca-se também que o Edital em tela foi encaminhado para o Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (fls 550 e 629), em atendimento a **Instrução Normativa N° TC-05/2008 e TC-21/2015**.

Sem mais para o momento, despeço-me.

Respeitosamente,



Márcio Venício Bernadino
Presidente da Comissão de Licitações
Portaria 057/2015

